

**INSTITUTO PORTUGUÊS DE CORPORATE GOVERNANCE**

**Exercício 2007**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Códigos das contas		Demonstração de Resultados por Naturezas	Exercícios	
CEE (1)	POC		2007	2006
<b>Custos e perdas</b>				
A				
2. a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
		Mercadorias		
		Matérias		
2. b)	62	Fornecimentos e serviços externos	31.505,29	18.119,77
3		Custos com o pessoal:		
3. a)	641 + 642	Remunerações		
3. b)		Encargos Sociais		
	643 + 644	Pensões		
	645/8	Outros		
4. a)	662 + 663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	889,04	40,62
4. b)	666 + 667	Ajustamentos		
5	67	Provisões	889,04	40,62
5	63	Impostos	3.584,21	4.875,73
5	65	Outros custos e perdas operacionais		
		(A)	<b>35.978,54</b>	<b>23.036,12</b>
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas		
6	683 + 684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros		
7	(2)	Juros e custos similares:		
		Relativos a empresas do grupo	113,75	1,29
		Outros	113,75	1,29
		(C)	<b>36.092,29</b>	<b>23.037,41</b>
10	69	Custos e perdas extraordinários	11.396,50	100,00
		(E)	<b>47.488,79</b>	<b>23.137,41</b>
8 + 11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício		
		(G)	<b>47.488,79</b>	<b>23.137,41</b>
13	88	Resultado líquido do exercício	<b>20.330,61</b>	<b>30.032,90</b>
			<b>67.819,40</b>	<b>53.170,31</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>				
B				
1	71	Vendas:		
		Mercadorias		
		Produtos		
1	72	Jóias e Quotizações	26.375,00	17.200,00
2	(3)	Variação da produção		
3	75	Trabalhos para a própria empresa	42,87	770,31
4	73	Proveitos suplementares	41.000,00	27.700,00
4	74	Subsídios à exploração		
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	41.042,87	28.470,31
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		
		(B)	<b>67.417,87</b>	<b>45.670,31</b>
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas		
5	784	Rendimentos de participações de capital		
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras		
		Relativos a empresas do grupo		
		Outros		
7	(5)	Outros juros e proveitos similares		
		Relativos a empresas do grupo	326,53	
		Outros	326,53	
		(D)	<b>67.744,40</b>	<b>45.670,31</b>
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários	75,00	7.500,00
		(F)	<b>67.819,40</b>	<b>53.170,31</b>
<b>Resumo:</b>				
Resultados operacionais: (B) - (A) =			<b>31.439,33</b>	<b>22.634,19</b>
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =			<b>212,78</b>	<b>-1,29</b>
Resultados correntes: (D) - (C) =			<b>31.652,11</b>	<b>22.632,90</b>
Resultados antes dos impostos: (F) - (E) =			<b>20.330,61</b>	<b>30.032,90</b>
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =			<b>20.330,61</b>	<b>30.032,90</b>

(1) Em conformidade com o artigo 24.º da 4.ª Directiva da CEE.

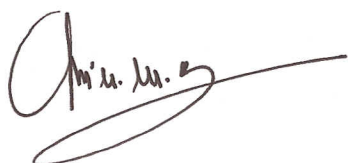
(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de << Produtos acabados e intermédios >> (C/33), << Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos >> (C/34) e << Produtos e trabalhos em curso >> (C/35), tomando ainda em consideração o movimento registado em <<Regularização de existências>> (C/38).

(4) 7812 + 7815 + 7816 + 783

(5) 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção

Eng.º João Talone  
 Dr.ª Luísa Antas  
 Prof. Fernando Adão da Fonseca  
 Dr. Octávio Castelo Paulo  
 Prof. Carlos Alves

Códigos das contas		Balço	Exercícios			
CEE (a)	POC		2007			2006
			AB	AA (a)	AL	AL
		<b>Activo</b>				
<b>C</b>		<b>Imobilizado</b>				
<b>I</b>		Imobilizações incorpóreas :				
1	431	Despesas de instalação	475,35	263,88	211,47	40,61
1	432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
2	433	Propriedade industrial e outros direitos				
3	434	Trespases				
4	441/6	Imobilizações em curso				
4	449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
			<b>475,35</b>	<b>263,88</b>	<b>211,47</b>	<b>40,61</b>
<b>II</b>		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais				
1	422	Edifícios e outras construções				
2	423	Equipamento básico				
2	424	Equipamento de transporte				
3	425	Ferramentas e utensílios				
3	426	Equipamento administrativo	2.792,79	706,40	2.086,39	
3	427	Taras e vasilhame				
3	429	Outras imobilizações corpóreas				
4	441/6	Imobilizações em curso				
4	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
			<b>2.792,79</b>	<b>706,40</b>	<b>2.086,39</b>	
<b>III</b>		Investimentos financeiros:				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo				
2	4121 + 4131	Empréstimos a empresas do grupo				
3	4112	Partes de capital em empresas associadas				
4	4122 + 4132	Empréstimos a empresas associadas				
5	4113 + 414 + 415	Títulos e outras aplicações financeiras				
6	4123 + 4133	Outros empréstimos concedidos				
6	441/6	Imobilizações em curso				
6	447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
<b>D</b>		<b>Circulante</b>				
<b>I</b>		Existências:				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
2	35	Produtos e trabalhos em curso				
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
3	33	Produtos acabados e intermédios				
3	32	Mercadorias				
4	37	Adiantamentos por conta de compras				
<b>II</b>		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
<b>II</b>		Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
1	211	Clientes, c/c				
1	212	Clientes - Títulos a receber				
1	218	Clientes de cobranças duvidosa				
2	252	Empresas do grupo				
3	253 + 254	Empresas participadas e participantes				
4	251 + 255	Outros accionistas (sócios)	24.725,00		24.725,00	
4	229	Adiantamentos a fornecedores				
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
4	24	Estado e outros entes públicos				
4	262 + 266 + 267 + 268 + 221	Outros devedores	15,00		15,00	
5	264	Subscritores de capital				
			<b>24.740,00</b>		<b>24.740,00</b>	
<b>III</b>		Títulos negociáveis				
1	1511	Acções em empresas do grupo				
3	1521	Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo				
3	1512	Acções em empresas associadas				
3	1522	Obrigações e títulos de participação em empresas associadas				
3	1513 + 1523 + 153/9	Outros títulos negociáveis				
3	18	Outras aplicações de tesouraria				
<b>IV</b>		Depósitos bancários e caixa				
	12 + 13 + 14	Depósitos bancários	47.385,58		47.385,58	48.672,28
	11	Caixa	405,40		405,40	4.500,00
			<b>47.790,98</b>		<b>47.790,98</b>	<b>53.172,28</b>
<b>E</b>		Acréscimos e diferimentos				
	271	Acréscimos e proveitos	326,53		326,53	
	272	Custos diferidos	825,51		825,51	89,25
			<b>1.152,04</b>		<b>1.152,04</b>	<b>89,25</b>
		Total de amortizações		<b>970,28</b>		
		Total de ajustamentos (a)				
		Total do activo	<b>76.951,16</b>	<b>970,28</b>	<b>75.980,88</b>	<b>53.302,14</b>

Abreviaturas: AB = Activo bruto  
 AA = Amortizações e ajustamentos  
 AL = Activo Líquido

Códigos das contas		Balanço	Exercícios	
CEE (a)	POC		2007	2006
<b>Capital próprio e passivo</b>				
<b>A</b>		Capital próprio:		
I	51	Capital		
	521	Acções (quotas) próprias - Valor Nominal		
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
	53	Prestações suplementares		
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)		
III	55	Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas		
	56	Reservas de reavaliação		
IV		Reservas:		
1/2	571	Reservas legais		
3	572	Reservas estatutárias		
4	573	Reservas contratuais		
4	574 a 579	Outras reservas		
V	59	Resultados transitados	51.614,62	21.581,72
		Subtotal	<b>51.614,62</b>	<b>21.581,72</b>
VI	88	Resultado líquido do exercício	20.330,61	30.032,90
	89	Dividendos antecipados		
		Total do capital próprio	<b>71.945,23</b>	<b>51.614,62</b>
<b>B</b>		Passivo:		
		Provisões:		
1	291	Provisões para pensões		
2	292	Provisões para impostos		
3	293/8	Outras provisões		
<b>C</b>		Dividas a terceiros - Médio e longo prazo (b)		
<b>C</b>		Dividas a terceiros - Curto prazo:		
1		Empréstimos por obrigações		
	2321	Convertíveis		
	2322	Não convertíveis		
1	233	Empréstimos por títulos de participação		
2	231 + 12	Dívidas a instituições de crédito		
3	269	Adiantamentos por conta de vendas		
4	221	Fornecedores, c/c		
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar		
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
6	252	Empresas do grupo		
7	253 + 254	Empresas participadas e participantes		
8	251 + 255	Outros accionistas (sócios)		
8	219	Adiantamentos de clientes		
8	239	Outros empréstimos obtidos		
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	837,93	
8	24	Estado e outros entes públicos	1.332,82	
8	262 + 263 + 264 + 265 + 267 + 268 + 211	Outros credores	1.864,90	1.687,52
			<b>4.035,65</b>	<b>1.687,52</b>
<b>D</b>		Acréscimos e diferimentos		
	273	Acréscimos de custos		
	274	Proveitos diferidos		
		Total do passivo	<b>4.035,65</b>	<b>1.687,52</b>
		Total do capital próprio e do passivo	<b>75.980,88</b>	<b>53.302,14</b>

(a) Em conformidade com o artº 9º da 4ª directiva da CEE

(b) A desenvolver, segundo as rubricas existentes no <<curto prazo>>, atendendo às previsões de cobrança ou exigibilidade da dívida ou de parte dela a mais de um ano

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção

Eng.º João Talone  
 Dr.ª Luísa Antas  
 Prof. Fernando Adão da Fonseca  
 Dr. Octávio Castelo Paulo  
 Prof. Carlos Alves



# ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

31.DEZEMBRO.2007

(Valores expressos em Euros)

## INTRODUÇÃO

O **Instituto Português de Corporate Governance**, é uma Associação fundada em 15 de Junho de 2004 e tem como objecto estatutário a investigação e divulgação dos princípios de Corporate Governance podendo para o efeito desenvolver todas as actividades adequadas a tal fim.

### NOTA 1 - Derrogações do POC

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade (POC).

As notas às contas respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que os números não identificados não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

### NOTA 2 - Valores comparativos

A empresa não procedeu, de uma forma geral, à alteração de práticas contabilísticas pelo que todos os valores apresentados são comparáveis, nos aspectos relevantes, com os do exercício anterior. Excepção a esta regra a forma de contabilização dos proveitos resultantes de quotizações, jóias e donativos que em 2006 foram contabilizados directamente em proveitos por contrapartida dos meios financeiros recebidos, e no Exercício de 2007 foram debitados em conta de sócios através de facturas e/ou notas de débito. Esta metodologia originou um saldo devedor na conta sócios representativo das quotizações não recebidas a 31.12.2007.

As quantias relativas ao Exercício de 2006 (comparativos) incluídas nas presentes Demonstrações Financeiras, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas ao POC pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro.

### NOTA 3 - Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

#### a) Especialização dos exercícios

O Instituto Português de Corporate Governance segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das Demonstrações Financeiras.

#### b) Imobilizações corpóreas, incorpóreas e amortizações

Os bens do activo imobilizado estão contabilizados ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por referência ao início do exercício em que os seus bens entram em funcionamento, e dentro dos limites das taxas estabelecidas para fins fiscais, as quais se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens.

#### c) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes sobre o rendimento (IRC) são calculados de acordo com a legislação e taxas aplicáveis, tendo em consideração o enquadramento jurídico e legal atribuído ao Instituto Português de Corporate Governance.

#### d) Subsídios à exploração

Correspondem, essencialmente, aos donativos de entidades privadas, cujo valor é registado em proveitos quando existe o direito ao respectivo recebimento.

#### NOTA 7 - Volume de Emprego

Durante o exercício de 2007 o Instituto Português de Corporate Governance não teve ao seu serviço quaisquer empregados.

#### NOTA 6 - Imposto sobre o Rendimento

Nos termos preconizados no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, o Instituto Português de Corporate Governance configura um sujeito passivo do imposto, que não exerce a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, auferindo rendimentos não sujeitos a IRC, como sejam as quotas pagas pelos seus associados, bem como os subsídios destinados à realização dos seus fins estatutários.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos contado a partir do exercício a que respeitam. O IRC é calculado de acordo com a legislação e taxas aplicáveis, nomeadamente no n.º 3 do Art.º 49.º do CIRC. Na circunstância não existe matéria colectável em relação ao exercício de 2007.

#### NOTA 10 - Movimentos no Activo Imobilizado

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências / Abates	Saldo Final
<b>ACTIVO BRUTO</b>					
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Equipamento Administrativo		2.792,79			2.792,79
		<b>2.792,79</b>			<b>2.792,79</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas instalação	121,85	353,50			475,35
	<b>121,85</b>	<b>353,50</b>			<b>475,35</b>

Descrição	Saldo Inicial	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final
<b>AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS</b>				
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Equipamento Administrativo		706,40		706,40
		<b>706,40</b>		<b>706,40</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas instalação	81,24	182,64		263,88
	<b>81,24</b>	<b>182,64</b>		<b>263,88</b>

## NOTA 21 - Movimentos do activo circulante

### Ajustamentos

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Dívidas de Terceiros:				
Outros Sócios		24.725,00		24.725,00
Outros devedores		15,00		15,00
		<b>24.740,00</b>		<b>24.740,00</b>

## NOTA 40 - Movimentos ocorridos nas contas de Capital Próprio

Rúbricas	Inicial	Débitos	Créditos	Final
Capital				
Prestações suplementares				
Reservas reavaliação				
Reservas				
Resultados Transitados	21.581,72		30.032,90	51.614,62
Resultado Exercício	30.032,90	30.032,90	20.330,61	20.330,61
<b>TOTAL</b>	<b>51.614,62</b>	<b>30.032,90</b>	<b>50.363,51</b>	<b>71.945,23</b>

## NOTA 45 - Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas		Exercício		Proveitos e Ganhos		Exercício	
		2007	2006			2007	2006
681	Juros suportados			781	Juros obtidos	326,53	
682	Perdas em emp. do grupo e assoc.			782	Ganhos em emp. do grupo e assoc.		
683	Amort. de investim. em imóveis			783	Rendimentos de Imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
686	Descontos de pronto pag. concedidos			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
687	Perdas na alienação de aplic. de tesour.			787	Ganhos na alienação de aplic. de tesour.		
688	Outros custos e perdas financeiros	113,75	1,29	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		<b>113,75</b>	<b>1,29</b>			<b>326,53</b>	
	<b>Resultados Financeiros</b>	<b>212,78</b>	<b>-1,29</b>		<b>Resultados Financeiros</b>		
		<b>326,53</b>	<b>0,00</b>			<b>326,53</b>	<b>0,00</b>

## NOTA 46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas		Exercício		Proveitos e Ganhos		Exercício	
		2007	2006			2006	2005
691	Donativos			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações			794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades	200,00	100,00	795	Benefícios de penal. contratuais		
696	Aumentos de amort. e de provisões			796	Reduções de amort. e de provisões		
697	Correcções relativas a exerc. anter.	11.196,50		797	Correcções relativas a exerc. anter.	75,00	7.500,00
698	Outros custos e perdas extraord.			798	Outros proveitos e ganhos extraord.		
		<b>11.396,50</b>	<b>100,00</b>			<b>75,00</b>	<b>7.500,00</b>
	<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>-11.321,50</b>	<b>7.400,00</b>		<b>Resultados Extraordinários</b>		
		<b>75,00</b>	<b>7.500,00</b>			<b>75,00</b>	<b>7.500,00</b>

O valor registado na conta “697-correcções relativas a exercícios anteriores” deve-se à regularização dos seguintes saldos:

Conta 2681999 - Quotas e jóias ..... 5.244,50 euros  
 Conta 111 - Caixa ..... 4.500,00 euros

O valor de 5.244,50 euros resulta dos movimentos efectuados em 2007 de depósitos e recibos de quotas e jóias de anos anteriores, contabilizados directamente nesses exercícios em proveitos. Estando os saldos de sócios devidamente conciliados a 31.12.2007, conclui-se que em 2005 e 2006 registaram-se nas demonstrações financeiras proveitos em excesso com somatório igual ao valor agora apurado.

O saldo registado em caixa de 4.500,00 euros, por inexistente, só encontra justificação pela utilização do método de contabilização adoptado, imperativo para o processo de cobrança de quotas implementado pelo Instituto.

## NOTA 48 - Outras informações

### A) Discriminação dos “Fornecimentos e Serviços Externos”

Descrição	Valor
Material de escritório	208,14
Aluguer equipamentos	350,00
Portal Cgov	5.085,00
Despesas correio	180,52
Deslocações e Estadas	1.594,63
Marco Gomes Binã	7.900,00
Conta-T – Consultores	2.619,00
R3b Consulting	1.800,00
Flor Santo Amaro	290,00
Luimig Ag&p	3.905,00
N Imagens Eventos	180,00
Cunha Vaz & Associados	2.105,00
Media Gate Agência	4.788,00
Just Leader Comunicação	500,00
<b>TOTAL</b>	<b>31.505,29</b>

### B) Discriminação dos “Custos - perdas extraordinárias”

Descrição	Valor
Multas Fiscais	200,00
Forn. Serv. Externos	1.200,00
Impostos	252,00
Quotizações duplicadas 2006	9.744,50
<b>TOTAL</b>	<b>11.396,50</b>

### C) Discriminação dos “Depósitos Bancários”

Descrição	Valor
Depósitos à ordem	2.385,58
Depósitos a prazo	45.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>47.385,58</b>

### D) Discriminação dos débitos ao Estado

Descrição	Valor
Retenção IRS Trabalho Independente	46,81
Retenção IRS Prediais	89,40
IVA - a pagar	1.196,61
<b>TOTAL</b>	<b>1.332,82</b>

### E) Quadro de Resultados Transitados

Descrição	Valor
Exercício 2004	1.300,00
Exercício 2005	20.281,72
Exercício 2006	30.032,90
<b>TOTAL</b>	<b>51.614,62</b>



Lisboa, 12 de Fevereiro de 2008

**O Técnico Oficial de Contas**

Dr. Marques da Costa

**A Direcção**

Eng.º João Talone  
Dr.ª Luísa Antas  
Prof. Fernando Adão da Fonseca  
Dr. Octávio Castelo Paulo  
Prof. Carlos ALves